

PAULO FREIRE NA ATUALIDADE: LEGADO E REINVENÇÃO

SAUL, Ana Maria *

RESUMO

Este texto apresenta a pesquisa que investiga a materialidade e a reinvenção do legado freireano, na atualidade, em espaços públicos de educação, na realidade brasileira. Tendo como contexto de origem a Cátedra Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), essa pesquisa vem sendo realizada, com apoio do CNPq, por pesquisadores de 14 programas de Pós-Graduação em Educação, sediados em 10 estados brasileiros. Este artigo relata o processo e os resultados da 2ª edição dessa pesquisa, desenvolvida no período 2012 a 2015. O quadro de referência dessa investigação é a pedagogia freireana, com destaque dos quatro eixos que balizaram a política educacional da *gestão Paulo Freire*, em São Paulo (1989-1992): currículo, gestão democrática, formação de educadores e educação de jovens e adultos. Duas linhas de trabalho foram definidas para a produção dos dados. A primeira delas caracterizou-se pela análise de dissertações e teses realizadas com e a partir de referenciais freireanos e, a segunda, consistiu no desenvolvimento de pesquisas empíricas. Com abordagem qualitativa, a metodologia incluiu as modalidades de estudo de caso e pesquisa -ação. Este artigo sintetiza os resultados desses estudos, coordenados pela equipe de pesquisadores. Os resultados da pesquisa demonstraram que o pensamento de Paulo Freire continua vivo e atual, oferecendo contribuições relevantes para as políticas e práticas educativas. A pedagogia freireana penetra diferentes áreas e subáreas do conhecimento e se alonga em diferentes campos de estudo, aproximando-se de problemáticas contemporâneas.

Palavras-chave: Paulo Freire. Políticas e práticas de currículo. Gestão. Formação de educadores. Educação de jovens e adultos.

* Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. Coordenadora da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. E-mail: anasaul@uol.com.br

PAULO FREIRE TODAY: LEGACY AND REINVENTION

SAUL, Ana Maria*

ABSTRACT

This paper presents the research that investigates the materiality and the reinvention of Freire's legacy, today, in public spaces of education in the Brazilian reality. Having as its source context the Paulo Freire Cathedra at Pontifical Catholic University (PUC-SP), this research has been carried out, with support from CNPq, by researchers from 14 Graduate Education Programs in 10 Brazilian states. This article describes the process and the results of the 2nd edition of this investigation, developed in the period 2012 to 2015. The framework of this research is the Freire's pedagogy, especially the four axes that guided the educational policy of the Paulo Freire's management in São Paulo (1989-1992): curriculum, democratic management, permanente teacher education and adult education. Two lines of work have been defined for the data production. The first was characterized by analysis of dissertations and theses performed with, and from, Freire's references. The second was the development of empirical research. With a qualitative approach, the methodology included the modalities case study and action-research. This article summarizes the results of these studies, coordinated by the members of the research team. The investigation results showed that the thought of Paulo Freire still alive and flourishing, offering outstanding contributions to educational policies and practices. The Freire's pedagogy penetrates in different areas and sub-areas of knowledge and alongates itself in different fields of study, approaching contemporary issues.

Keywords: *Paulo Freire. Policies and practices of curriculum. Democratic management. Teacher education. Adult education.*

*Full Professor of the Graduate Program in Education Education: Curriculum at the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). Coordinator of the Paulo Freire Cathedra of PUC-SP. E-mail: anasaul@uol.com.br

1 PRIMEIRAS PALAVRAS

O presente texto tem o objetivo de apresentar os procedimentos e os resultados da pesquisa: *Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção*, que teve o objetivo de investigar a materialidade e a reinvenção do pensamento de Paulo Freire, em diferentes contextos da educação brasileira, na atualidade. O contexto de origem dessa pesquisa foi a Cátedra Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Inicialmente são apresentados os argumentos que justificam e contextualizam a opção pelo tema dessa pesquisa, bem como as decisões que definiram os rumos dessa investigação. Na sequência, o artigo focaliza fundamentos teóricos e os procedimentos que foram utilizados para a produção dos dados. Os resultados da investigação são apresentados por meio de sínteses que incluem a reflexão sobre a análise de dissertações e teses que trabalharam sobre e a partir de referenciais freireanos, acrescidas das conclusões de 25 estudos empíricos desenvolvidos no decorrer do período de vigência desse projeto (2013-2015). As considerações finais e as referências encerram o artigo.

1.1 Por que estudar Paulo Freire hoje?

Paulo Freire, nascido em Recife, nordeste do Brasil, em 1921, é reconhecido internacionalmente como um dos maiores educadores do Século XX, por ser autor de uma pedagogia a favor da libertação dos oprimidos.

A obra de Paulo Freire vem sendo reeditada em vários países do mundo. O seu livro mais importante, *Pedagogia do Oprimido*, foi traduzido em mais de vinte idiomas. A *Pedagogia da Autonomia*, seu último livro publicado enquanto vivia, já ultrapassou a marca de um milhão de exemplares. Tal projeção confere ao conjunto de suas produções o caráter de uma obra universal que se destaca na literatura educacional, nos depoimentos de importantes autores, em diferentes países, no reconhecimento de seu trabalho por importantes Universidades do mundo¹ e no crescente número de pesquisas que se apoiam no referencial de Freire.

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo demonstrada pela multiplicidade de trabalhos *teóricopráticos* que se desenvolvem, tomando o seu pensamento e a sua prática como referências, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação de suas obras, em dezenas de idiomas e a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireanoⁱⁱ são indicações da grande vitalidade do seu pensamento.

Schugurensky (2014), ao analisar a atualidade da perspectiva popular, radical e democrática da proposta de Freire, particularmente no presente contexto de reformas educacionais neoliberais e neoconservadoras assinala que, presentemente, há uma comunidade considerável de intelectuais e práticos interessada no exame crítico, na extensão criativa e na aplicação imaginativa das ideias de Freire.

Escreve Cortella (2011) que o pensamento de Freire é novo e atual no sentido de que [o que é novo] se instala, muda e permanece; anima e inspira. E acrescenta: “Freire é um clássico porque o seu trabalho não perdeu vitalidade, não perdeu irrigação, conexão com a vida e com o sangue que a vida partilha e emana”. (p.11).

A biografia de Freire registra uma importante face de sua atuação, a de gestor público na área da educação, na cidade de São Paulo, a convite de Luiza Erundina de Sousa, prefeita eleita do Partido dos Trabalhadores, no ano de 1989.

Paulo Freire testemunha sua compreensão sobre a escola pública, popular e democrática em sua prática, à frente da pasta da Educação, na cidade de São Paulo (1989-1991). As suas propostas de política pública de Educação, enquanto secretário municipal, estão condensadas em seu livro *A Educação na Cidade*. Como enfatiza Moreira (2010, p. 118), embora tenhamos uma grande diversidade de propostas pedagógicas nos diferentes municípios comprometidos com a pedagogia crítica, Paulo Freire foi a principal referência para as políticas educacionais implantadas. Sua gestão como Secretário Municipal de Educação em São Paulo (SME/SP) propiciou a construção de um novo olhar sobre princípios e diretrizes para orientar políticas educacionais públicas e populares comprometidas com a formação de cidadãos críticos, subsidiando, assim, ações de várias Secretarias de Educação brasileiras preocupadas em desencadear projetos político-pedagógicos com os mesmos pressupostos educacionais.

No momento atual, o risco da implantação de um “novo paradigma” de controle da educação brasileira surge com sérias consequências para a organização das escolas, ao propor

uma base curricular nacional como referência para o que se deve ensinar, com o propósito de estabelecer um forte sistema de avaliação e com prescrições para a formação de professores.

É urgente colocar em pauta, portanto, a questão da qualidade da educação buscando argumentos para orientar a crítica e alternativas que possam se contrapor ao modelo de racionalidade técnica que contribui para aumentar a segregação dos alunos, cercear a autonomia dos professores e a gestão democrática da escola, opondo-se aos avanços de modelos que se inserem no espectro da racionalidade crítico-emancipatória.

Nesse momento crítico de disputa de paradigmas de educação, esse projeto teve o propósito de investigar propostas e práticas político-pedagógicas contra hegemônicas, referenciadas na matriz de pensamento de Paulo Freire, com a intenção de identificar contextos e histórias que materializam e recriam o legado freireano, acenando com o fortalecimento da escola no quadro de uma educação crítica e democrática, com vistas à promoção da justiça social.

A vida e a obra de Paulo Freire revelam a sua indignação contra as injustiças sociais que negam a humanização. Desde os seus primeiros escritos, esse tema esteve presente, engendrando a utopia de sua proposta político-pedagógica.

A teoria e a prática da gestão Paulo Freire têm inspirado várias redes de ensino no Brasil, comprometidas com a educação crítico-emancipadora. (SAUL; SILVA, 2014; SAUL, 2012).

1.2 O contexto de origem da pesquisa: a Cátedra Paulo Freire da PUC-SP

Paulo Freire foi docente do Programa de Educação: Currículo da PUC-SP, desde sua volta do exílio. Quando ele já não estava entre nós, em sua homenagem, a Universidade criou, no segundo semestre de 1998, a Cátedra Paulo Freire, sob a direção do Programa de Pós-Graduação no qual Freire trabalhou.

A Cátedra vem sendo compreendida como um espaço singular para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre e a partir da obra de Paulo Freire, focalizando as suas repercussões teóricas e práticas na Educação e a sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

Os estudos sobre Paulo Freire, nesse espaço, visam a estudar criticamente o seu pensamento para compreendê-lo e reinventá-lo. No espaço da Cátedra Paulo Freire, a reinvenção do legado freireano significa, fazer uma releitura crítica da obra do autor cuidando, no entanto, de não descaracterizar as suas propostas fundamentais, tendo em vista discuti-las frente aos novos desafios do mundo atual. E, sobretudo, construir e sistematizar uma práxis coerente com os princípios fundamentais da obra freireana. Rejeita-se, pois, qualquer compreensão de reinvenção que possa significar rompimento com o pensamento do autor para que se ‘faça tudo de novo’. Também são repudiados movimentos e práticas que, em nome da reinvenção, aproximam ou reduzem a filosofia e a pedagogia de Freire a métodos e técnicas, muitas delas chanceladas por modismos e pela ‘grife’ das chamadas inovações pedagógicas.

O trabalho que vem se construindo na Cátedra tem o compromisso de não dicotomizar ensino e pesquisa, teoria e prática. Nessa perspectiva, dialoga-se com a prática em dois contextos que interagem e se interpenetram: o do ensino e o da pesquisa.

A pesquisa que se desenvolve na Cátedra, com o objetivo de identificar e analisar a influência do pensamento de Paulo Freire em espaços públicos de educação no Brasil, teve início em 2004, a partir da orientação de dissertações e teses de pós-graduandos que se interessavam pelo tema. Uma ação sistematizada a fim de tornar essa investigação ampliada e articulada, com a forte intenção de criar uma rede freireana de pesquisadores, ocorreu a partir do ano de 2010, quando o projeto que investigava a presença do pensamento de Paulo Freire na educação brasileira foi submetido ao Edital Universal 14/2010, e aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pretendeu-se adensar a massa crítica de informações sobre a influência e reinvenção do pensamento de Paulo Freire, com a expectativa de que os resultados pudessem contribuir para a criação/recriação de políticas e práticas educativas, nos sistemas de ensino, com especial destaque para o currículo, na perspectiva crítico-emancipadora.

1.3 O desenho e os procedimentos metodológicos da pesquisa

A crescente produção que tem se desenvolvido em torno do pensamento de Paulo Freire sugeriu que essa pesquisa tivesse abrangência nacional com a intenção de ampliar e adensar a investigação sobre a atualidade do pensamento de Paulo Freire. Isso significou criar

um desenho de pesquisa que pudesse articular pesquisadores e pós-graduandos de várias regiões do paísⁱⁱⁱ.

Por intermédio dessa pesquisa, a Cátedra Paulo Freire da PUC-SP vem construindo um diálogo interinstitucional com vistas à consolidação de uma rede freireana de pesquisadores (SAUL, 2012). Essa construção tem subjacente a compreensão de que a produção de conhecimento é uma prática social que se faz no coletivo, com o aporte de múltiplos olhares e experiências daqueles que participam da investigação. O desenvolvimento desse desenho concretizou o “fazer pesquisa a várias mãos” e, dessa forma, tanto o processo de investigação como os resultados ganharam em densidade e rigor, uma vez que a leitura da realidade foi feita de diferentes ângulos e com o saber de experiência de diferentes pesquisadores.

No decorrer dessa investigação, o grupo de pesquisadores pode aprofundar o processo de *ser mais*, como diz Freire (1987), uma vez que a trajetória de fazer pesquisa no coletivo mostrou-se exigente em relação ao indispensável diálogo, como método fundamental de trabalho, ao desenvolvimento da tolerância para ouvir e respeitar os interlocutores, aceitar e ou confrontar posicionamentos diversos, desenvolver pensamento crítico e humildade intelectual, entre outras categorias freireanas que se apresentam importantes na trama do fazer colaborativo proposto por Paulo Freire.

Os seminários ganharam um espaço privilegiado, constituindo-se em mecanismo de articulação entre os pesquisadores de modo a atender as necessidades de planejamento, coleta e organização de dados e discussão dos resultados.

A metodologia da pesquisa caracterizou-se pela investigação crítica, de abordagem qualitativa. Buscou-se apreender a práxis curricular por meio da análise de produções bibliográficas, dissertações, teses e produção de dados empíricos. Para subsidiar o quadro teórico-metodológico procedeu-se ao levantamento da produção de dissertações e teses registradas no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a intenção de mapear o estado das pesquisas desenvolvidas no Brasil, que utilizaram referenciais freireanos. Os trabalhos empíricos tiveram o objetivo de analisar como o pensamento de Paulo Freire vem sendo materializado e reinventado, nas políticas e práticas educativas, em diferentes contextos. Os estudos empíricos buscaram apreender, na práxis educativa, sentidos e significados capazes de fundamentar movimentos e práticas

comprometidas com a democratização da educação, na perspectiva freireana. Nessa análise também foi dada atenção à explicitação dos limites explicativos e às contradições presentes na construção de políticas educacionais e práticas desse *quefazer* na educação.

No desenvolvimento dos trabalhos de campo foram utilizadas as metodologias de estudo de caso e a pesquisa-ação. Os estudos de caso do tipo instrumental, assim como foram nomeados por Stake (apud ANDRÉ, 2008), tiveram a intenção de esclarecer como se dá a materialidade do pensamento de Paulo Freire, hoje, em espaços educativos, seus condicionantes e limites. A pesquisa-ação, em uma direção crítico-emancipatória, foi associada à formação docente, na expectativa de que ela pudesse constituir uma força importante para o desenvolvimento profissional dos educadores com vistas à promoção de justiça social (ZEICHNER, 2010). Nesses estudos foram observados princípios metodológicos intrínsecos à abordagem qualitativa, coerentes com uma investigação contra-hegemônica, assim como referidos por Borda (1981): a dialogicidade problematizadora, a autenticidade, o antidogmatismo e uma prática científica que busca romper relações assimétricas de poder entre pesquisadores e pesquisados.

Os procedimentos e instrumentos utilizados na produção e organização dos dados incluíram: análise de documentos que registrassem decisões de políticas públicas dos contextos pesquisados; entrevistas com educadores e demais sujeitos que faziam parte dos espaços investigados; observação participante de práticas educativas desenvolvidas nos territórios analisados; questionários avaliativos e elaboração de fichas-síntese para o registro de dados extraídos de dissertações e teses que compuseram o corpus de análise.

2 A PRESENÇA DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Nas últimas décadas, constatou-se a ampliação de trabalhos sobre e a partir do pensamento freireano. Tal afirmação encontra evidências no crescente número de pesquisas produzidas em programas de pós-graduação, na ampliação de grupos de pesquisa do CNPq que investigam temas relativos ao pensamento freireano e, para mencionar um recente fato, registre-se o conjunto de atos e produções acadêmicas motivados pela comemoração do cinquentenário da primeira turma de alfabetização de Angicos (STRECK, 2014) em diferentes espaços da sociedade brasileira. Vale ressaltar, também, o aumento do número de Institutos, Centro de Estudos e Pesquisas e de Cátedras Paulo Freire, em vários países do mundo, entre

os quais estão Portugal, Espanha, Itália, Peru, México, Colômbia, Estados Unidos e Brasil. Essas instituições, sediadas ou não em espaços acadêmicos, têm realizado eventos de caráter internacional para o aprofundamento e divulgação do pensamento freireano.

2.1 Estudo de dissertações e teses referenciadas no pensamento de Paulo Freire

O levantamento realizado por integrantes da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, no Banco de Teses da CAPES com o descritor Paulo Freire, no período 1991-2012, registrou um total de 1852 trabalhos (1428 Dissertações de Mestrado Acadêmico, 39 Dissertações de Mestrado Profissional e 385 Teses) que fazem referência ao pensamento de Paulo Freire. Essas pesquisas estão distribuídas nas seguintes grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Exatas.

Na área de Ciências Humanas, as pesquisas estão nas subáreas da Educação, Letras e Linguística, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Recursos Humanos, Direito, Serviço Social, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Ciências da Comunicação, Fotografia, Música e Teatro. Nas Ciências Biológicas foram desenvolvidos trabalhos localizados nos campos da Promoção da Saúde, Fonoaudiologia, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Educação Ambiental, Ecologia Social. Na área de Exatas, as pesquisas estão nos campos de Engenharia, Economia, Agricultura, Agronomia, Arquitetura, Ciências da Computação e Design. Na área da Educação, em termos quantitativos, essa produção atinge 66% dos títulos disponíveis.

O corpus do estudo dessa pesquisa, para a análise de dissertações e teses, foi organizado de acordo com os quatro eixos que compuseram a política educacional na gestão Paulo Freire, no município de São Paulo^{iv}. O conjunto dos resumos selecionados foi distribuído nas seguintes subáreas do conhecimento: Currículo, Formação de Educadores, Gestão da Educação e Educação de Jovens e Adultos.

A seleção dos resumos, objeto de análise dessa pesquisa, foi realizada segundo critérios de mérito. Essa decisão orientou os pesquisadores na seleção dos resumos que demonstrassem:

- referências explícitas ou implícitas à matriz de pensamento de Freire, incluindo-se aí temas, conceitos e categorias, presentes no referencial das dissertações e teses;

- investigações de práticas, em particular de sistemas de ensino, com referenciais freireanos, desenvolvidas a partir dos anos 1990.

Na sequência, foram buscados os trabalhos completos, desde que respondessem aos critérios de viabilidade de acesso aos textos, em bibliotecas digitais, e possibilidade de análise, no período aprovado pela agência de fomento, para o desenvolvimento dessa pesquisa.

A análise de resumos divulgados no Portal da CAPES e de textos completos foi realizada segundo um roteiro de leitura e registrada em uma ficha da qual constavam os seguintes dados:

- identificação da dissertação ou tese (título, autor, ano da produção, instituição, objeto de estudo e palavras-chave);
- identificação do eixo temático no qual se localizava o objeto da pesquisa;
- registro dos objetivos da pesquisa;
- levantamento de conceitos/categorias da matriz de pensamento freireano; presentes na pesquisa;
- registro das obras de Paulo Freire utilizadas como referências nas pesquisas;
- conclusões e recomendações/sugestões indicadas pelos autores das pesquisas.

Os pesquisadores, integrantes da equipe dessa pesquisa, participaram ativamente do momento de seleção e análise das dissertações e teses, assumindo o estudo de produções, de acordo com as suas trajetórias de pesquisa e atuação em suas Universidades. Cada pesquisador pode organizar uma equipe de colaboradores (mestrando e doutorandos) em seu contexto de trabalho.

Envolver a equipe de pesquisadores desde as primeiras etapas de investigação foi um procedimento que se mostrou relevante, tendo em vista a perspectiva de construção coletiva de conhecimento. As dissertações e teses analisadas foram extraídas de duas bases: o Portal da CAPES e a biblioteca da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), do Rio Grande do Sul. Inicialmente foram analisados 185 trabalhos, a partir dos resumos extraídos do Portal da CAPES. Dessas produções, 88 pesquisas foram selecionadas para um exame em profundidade.

A análise dos trabalhos do eixo Currículo, foi assumida pelos pesquisadores da PUC-SP, UFSCar - campus Sorocaba e PUC-Minas. O eixo que incluiu as dissertações e teses

sobre a Formação de Professores ficou sob a responsabilidade dos pesquisadores da UFPB e USP. A análise dos trabalhos do eixo Gestão da Educação foi realizada com a colaboração dos pesquisadores da UFPE e UECE. As produções sobre a Educação de Jovens e Adultos foram estudadas pelos pesquisadores da UEPA e UFPA. Ao conjunto dessas dissertações e teses analisadas foram acrescentadas outras, registradas na base de dados da biblioteca da UNISINOS^v. Os resultados conclusivos dessas análises, aliados ao conjunto dos estudos empíricos, serão apresentados no item 3 desse artigo^{vi}.

2.2 Estudos empíricos realizados no âmbito dessa pesquisa

A investigação sobre a materialidade e reinvenção do pensamento de Freire produziu , no âmbito dessa pesquisa, 25 estudos empíricos, adensando o corpus de análise de contextos que tomam o pensamento de Paulo Freire como referencial para políticas e práticas de educação.

Esses estudos foram sistematizados em dissertações e teses^{vii}, assim distribuídas nas subáreas de conhecimento que compõem os quatro eixos que balizam essa pesquisa.

No eixo currículo foram desenvolvidas doze pesquisas (nove dissertações e três teses).

A professora Dra. Ana Maria Saul (PUC-SP) orientou, nesse eixo, seis pesquisas (três dissertações e três teses), a seguir mencionadas:

- **Leitura e escrita no contexto da alfabetização crítica proposta por Paulo Freire: estudo de caso no município de Embu das Artes** (2013), de autoria de Edilene de Oliveira Francisco Souza.
- **Tecendo Cidadania no Território da Educação Musical: a experiência do Programa Guri Santa Marcelina** (2013), de autoria de Marta Regina Pastor Bruno.
- **Práticas curriculares significativas para a educação de jovens e adultos: uma construção a partir de suas histórias de vida** (2013), de autoria de Raimundo Nonato Moura Oliveira.
- **Caminhos para uma educação ambiental crítica como centro de forças no currículo do curso técnico em Mecânica do Ifes/campus Vitória** (2013), de autoria de Mariluz Sartori Deorce.

- **Alfabetizando no mundo e para o mundo: práticas pedagógicas referenciadas na teoria freireana, no município de Guarulhos/SP** (2014) de autoria de Mônica Alves Feliciano Rasoppi.
- **A arte na construção de um bairro educador: uma inspiração freireana na cidade de São Paulo** (2015), de autoria de Camila Arelaro Caetano.

O professor Dr. Antonio Fernando Gouvêa da Silva (UFSCar/campus Sorocaba-SP), foi o orientador dos seguintes trabalhos:

- **Concepção de um currículo crítico: a ética como referência praxiológica** (2015), de autoria de Angélica Bellodi Sant'ana Furlan.
- **Emancipação ou Ideologia? Uma Análise da Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba** (2015), de autoria de Sara Aparecida Pereira.
- **Articulação entre Paulo Freire e Herbert Marcuse para uma Educação Sexual Humanizadora** (2015), de autoria de Gabriel Ribeiro Demartini.
- **Da experiência não autêntica à busca por vivências humanizadoras: a prática curricular freireana em ciências** (2014), de autoria de Carla Garcia de Santana Gomes.

Sob a orientação do professor Dr. Teodoro Adriano Zanardi (PUC-MG) foram desenvolvidas as seguintes pesquisas:

- **A presença freireana no currículo da Escola Plural** (2015), de autoria de Patrícia Martins Silva.
- **Escola em tempo integral, educação integral e currículo: um estudo de caso em uma escola estadual de Belo Horizonte** (2015), de autoria de Kelly Tavares Dias.

No eixo **Formação de Educadores**, foram realizadas nove pesquisas (quatro doutorados e cinco mestrados).

A professora Dra. Ana Maria Saul (PUC-SP), orientou cinco pesquisas, nesse eixo:

- **Práticas docentes de educação artística para o desenvolvimento da participação e diálogo: um estudo com os/as educandos/as do Proeja no**

Instituto Federal do Espírito Santo (2013), de autoria de Verônica da Silva Cunha Cavati.

- Ilka Campos Amaral Arnholdt realizou a pesquisa: **Formação permanente dos educadores no município de Guarulhos/SP na perspectiva freireana** (2014).
- **Revisitando uma prática de formação à luz de referenciais freireanos: uma experiência em Moçambique-África**, (2015) de autoria de Mariana Antoniuk .
- Claudemiro Esperança Claudio realizou a pesquisa: **Política e práticas formativas em confronto na cidade de São Paulo a partir da gestão Paulo Freire (1989 - 1992): representação de professores sobre a escola**, (2015).
- **Pastoral da Criança no Brasil e a Formação de Líderes: contribuições da Pedagogia de Paulo Freire** (2015), realizada por Ednilson Cunico.
- A pesquisadora Branca Ponce (PUC-SP) orientou a tese de Alexandre Saul (2015) intitulada **Para mudar a prática da formação continuada de educadores: uma pesquisa inspirada no referencial teórico-metodológico de Paulo Freire**.
- A pesquisa: **A prática pedagógica docente na perspectiva da humanização em Paulo Freire na EJA de Olinda** (2015), de autoria de Edneide Souza de Sá Leitão foi orientada pelas professoras Dra. Eliete Santiago e Dra. Marília Gabriela de Menezes Guedes, ambas da UFPE.

O pesquisador José Batista Neto (UFPE) orientou a pesquisa intitulada:

- **A autonomia docente no contexto da reforma curricular de cursos de licenciatura** (2015), de autoria de Érica de Brito Santana.

Sob a orientação da pesquisadora Rita de Cassia Cavalcanti Porto (UFPB) desenvolveu-se a pesquisa:

- **Formação de professores/as: uma análise da formação continuada a partir da proposta de formação permanente de educadores/as em Paulo Freire** (2015), de autoria de Taíssa Santos de Lima.

Na área de Gestão da Educação foi desenvolvida a pesquisa **Gestão educacional no município de Cametá** (2013), de autoria do coletivo de pesquisadores da UFPA, sob orientação do professor Dr. Salomão Mufarrej Hage.

No eixo **Educação de Jovens e Adultos** foram realizados três trabalhos (uma tese e duas dissertações):

- A professora Ana Maria Saul orientou a tese de Ernandes de Queiroz Pereira intitulada: **A semente plantada: Educação Popular e o Cultivo do Realismo Utópico nas Áreas de Assentamentos Rurais** (2013).
- A dissertação de mestrado de Lyandra Lareza da Silva Matos intitulada: **Educadores populares freireanos: um olhar para as práticas educativas** (2015), foi orientada pela pesquisadora Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira da UEPA.
- O pesquisador Danilo Streck (UNISINOS) orientou a pesquisa **Paulo Freire na “Aldeia”: a construção de políticas e as práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos- EJA** (2015), de autoria de Nauter de Mira.

3 OS RESULTADOS DA PESQUISA

A análise das dissertações e teses, acrescida das evidências dos estudos empíricos realizados, permitiu chegar a importantes conclusões, a seguir sumariadas.

Nos estudos realizados, registrados em dissertações e teses e nos trabalhos empíricos, foram evidenciadas as seguintes contribuições do pensamento freireano, no tocante ao planejamento e desenvolvimento do currículo:

- identificação de práticas pedagógicas pautadas na relação dialógica, como forma de superação da prática da transferência conhecimentos “de quem sabe para quem não sabe”, ou seja, como possibilidade de superação da educação bancária;
- a importância de se trabalhar com aportes freireanos na formação de educadores e educandos, tendo em vista o desenvolvimento de sujeitos autônomos e críticos;
- a possibilidade de superar, na ação curricular, relações autoritárias e verticalizadas de poder, com vistas à construção de relações horizontalizadas e humanizadoras;
- o aprendizado e adesão a práticas de trabalho coletivo e participativo, por parte de educadores, educandos e demais trabalhadores da escola, no planejamento e desenvolvimento curricular;

- a compreensão e a prática da indispensável articulação entre a reorientação curricular a formação de professores;
- a valorização e busca de práticas para a formação permanente de educadores em contextos escolares e não escolares;
- a compreensão de que a práxis curricular emancipatória exige posturas crítica na leitura da realidade;
- o valor da dialogicidade na seleção de conteúdos escolares e da metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem;
- o respeito à diversidade cultural e combate a toda e qualquer forma de discriminação: étnica, de gênero, de classe social, religiosa e cultural;
- o estímulo à autonomia da escola, pela via da construção coletiva do projeto curricular;
- a busca da autonomia das unidades escolares com a compreensão/reinvenção de uma autonomia compartilhada entre a escola e os órgãos centrais da educação;
- a compreensão da necessidade de transformação de realidades opressoras, como horizonte e condição da radicalidade da proposta pedagógica da educação problematizadora;
- a possibilidade de trabalhar com uma nova lógica na concepção e prática de políticas de currículo, à medida que altera o movimento que define o currículo ‘de cima para baixo’, relegando às escolas a aplicação de políticas que são centralmente traçadas, para uma direção que reconhece a escola em seu papel legítimo de conceptora de currículo, no quadro de referência da educação crítica.

Os resultados apresentados nas pesquisas analisadas expressaram caminhos possíveis para que propostas de políticas e práticas curriculares sejam pensadas e praticadas a partir dos referenciais freireanos nos sistemas públicos de educação, favorecendo a construção de uma de educação de qualidade social que tem no horizonte, uma sociedade mais justa e solidária.

Quanto à formação de educadores, os estudos demonstraram a possibilidade de que os educadores que participaram de formações alicerçadas na pedagogia de Freire, construíssem novos conhecimentos, e uma efetiva disposição para assumir práticas referenciadas pelo conceito de formação permanente.

Na pesquisa do eixo gestão, verificou-se uma menor incidência de dissertações e teses, no Portal da CAPES, que tomam Freire como referência e, embora constando de referências bibliográficas, nem sempre o autor teve lugar central nesses estudos. Na esteira dos trabalhos empíricos, a única pesquisa foi realizada constatando-se, porém que a gestão municipal pesquisada, alicerçada na gestão democrática, de acordo com os princípios freireanos, teve avanços significativos. Dentre as ações de mobilização e ampliação de espaços de participação e qualificação dos educadores, destacaram-se a criação de importantes mecanismos como a criação do Conselho Municipal de Educação e fortalecimento dos Conselhos de Escola, assim como a criação de um projeto próprio de formação de professores.

No eixo Educação de Jovens e Adultos, os estudos demonstraram a relevância de pôr em prática os conceitos de leitura do mundo e de se trabalhar a partir da experiência e saberes dos educandos. Quando isso foi feito, demonstrou-se a possibilidade de construção de um currículo crítico - emancipador. Também na educação não formal, com educandos de EJA, os dados de pesquisa evidenciaram que o trabalho com os referenciais freireanos foi fundamental para ampliar níveis de consciência dos participantes para que eles pudessem desenvolver um comportamento questionador da realidade e uma atitude de mobilização e organização em seus contextos.

Tanto nas dissertações e teses analisadas, como nos estudos empíricos, observou-se um amplo leque de conceitos/categorias tratados na obra de Freire e que foram considerados tanto para dar suporte teórico às pesquisas, como para analisar dados produzidos nas investigações. O amplo repertório de conceitos utilizados, nos trabalhos examinados, mostrou a vasta apropriação que os pesquisadores fizeram do referencial freireano. As categorias **diálogo, participação, autonomia, gestão democrática, liberdade, emancipação, reflexão crítica, conscientização, alfabetização crítica e formação permanente** foram as mais recorrentes. Esses conceitos estiveram presentes em diferentes contextos educativos, nas modalidades de ensino pesquisadas e, também, em espaços de educação não formal.

Quanto às obras citadas nos estudos que se constituíram objeto de análise, constatou-se que quase toda a produção de Freire é mencionada.

Nos trabalhos que foram agrupados no eixo Currículo, no conjunto dos livros mais citados estão: *Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Autonomia, Educação como prática da*

liberdade, Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido, A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se complementam e A Educação na Cidade.

Nas produções do eixo Formação de Educadores, dentre os livros mais citados nas referências estão: *Pedagogia da Autonomia, Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Esperança, Educação e Mudança, Educação como Prática da Liberdade, Medo e ousadia: o cotidiano do professor e Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.*

No eixo Gestão da Educação, as obras mais citadas são: *Pedagogia do Oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa; Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido e Pedagogia dos sonhos possíveis.*

Nos trabalhos que têm como foco a Educação de Jovens e Adultos, destacaram-se as obras: *Pedagogia da Autonomia, Pedagogia do Oprimido, Educação como Prática da Liberdade, Pedagogia da Esperança, A importância do ato de ler, Educação e Mudança, Pedagogia da Indignação, Ação cultural para liberdade e Medo e Ousadia.*

O Dicionário Paulo Freire (STRECK et al., 2008) foi mencionado em dissertações e teses como instrumento útil de pesquisa, nos diferentes eixos da pesquisa.

Nesse conjunto de referências das obras de Paulo Freire, em cada um dos focos das produções analisadas nessa pesquisa, destacam-se os livros *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia*. A obra clássica, *Pedagogia do Oprimido*, segue sendo um livro seminal, para os estudos de Freire, no Brasil e também em outras geografias. Recentes informações situam essa obra, nos Estados Unidos, de acordo com dados do projeto *The Open Syllabus Project*^{viii}, 2015, entre os 100 livros mais solicitados pelas universidades americanas, sendo o segundo mais indicado nas ementas da área da Educação.

A materialização e a reinvenção de aspectos da pedagogia freireana foram fortemente marcadas pela presença de proposições e práticas que visavam à construção de uma educação problematizadora, libertadora. A materialização e recriação de conceitos do legado freireano foram evidenciadas pela concretude desses conceitos/categorias, em políticas e práticas. A reinvenção do pensamento freireano pode ser demonstrada pela possibilidade de criar/recriar novas compreensões e/ou práticas, buscando manter, todavia, a precisão conceitual e a coerência dos princípios da pedagogia freireana. Reinventar Paulo Freire exige uma releitura crítica dos pressupostos de sua obra, diante dos desafios que se colocam nos diferentes contextos concretos do tempo histórico.

Observou-se, ainda, em alguns trabalhos, o interesse de articular um diálogo entre Freire e outros autores com diferentes ângulos de leitura do mundo. Esses trabalhos adensam contribuições importantes ao pensamento freireano, trazendo novos aportes à reflexão, no espectro de uma perspectiva crítica e humanizadora. Entre esses autores figuram Enrique Dussel, Theodor Adorno, Herbert Marcuse, Walter Benjamin, Michael Apple, Augusto Boal e Kenneth Zeichner.

As pesquisas evidenciaram, também, que os conceitos/categorias freireanas transversalizaram diferentes áreas e subáreas do conhecimento demonstrando que o pensamento de Freire se alonga em diferentes campos de estudo e se aproxima de problemáticas contemporâneas.

Tanto as dissertações e teses selecionadas no Portal da CAPES e na base de dados da UNISINOS, como os estudos empíricos realizados sob a orientação dos pesquisadores desse projeto, demonstraram que a obra de Freire continua sendo um pensamento vivo que irriga a produção de novos conhecimentos e desafia a reflexão, a proposição de ações criativas, em uma perspectiva crítico-transformadora, em diferentes contextos da realidade brasileira.

No desenho dessa pesquisa destacou-se o seminário como momento articulador dos pesquisadores, no qual foram tomadas decisões sobre o planejamento e o desenvolvimento da pesquisa e se aprofundaram análises sobre os resultados.

Os três seminários nos quais estiveram reunidos os pesquisadores envolvidos nesse projeto, realizados no período 2013 a 2015, foram extremamente proveitosos. Vale destacar que a construção e desenvolvimento dessa pesquisa em rede demonstrou, porque pôs em prática, o valor da construção coletiva e os princípios da dialogicidade freireana (SAUL, 2016).

A publicação de um dossiê com artigos elaborados sobre e a partir dessa pesquisa, foi um dos pontos altos desse projeto. A ideia de compor um dossiê, a ser publicado em revista científica bem qualificada, foi definitivamente assumida pela equipe, no II seminário, em novembro de 2014. No III Seminário do projeto foram discutidos os conteúdos de cada um dos artigos, já com os resumos expandidos elaborados e demais encaminhamentos de logística quanto às datas de finalização dos textos, procedimentos de avaliação dos mesmos e entendimentos necessários com o editor-chefe da Revista e-Curriculum (Qualis CAPES A2).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória dessa investigação produziu resultados relevantes, quer se analise pela ótica dos produtos gerados para a área de conhecimento, alvo dessa pesquisa, quer pelos novos aprendizados adquiridos pelos pesquisadores.

A busca criteriosa da materialização do pensamento de Paulo Freire, com a intenção de captar a reinvenção da matriz freireana, por meio da práxis construída pelos sujeitos históricos que fazem a educação, permitiu compreender que o legado e a reinvenção, necessariamente se interpenetram. Estudar o legado freireano, criticamente, requer buscar a sua reinvenção pois, sem essa, o pensamento do autor resta estagnado, aprisionado, perdendo fertilidade para indagar/explicar a realidade presente e a futura.

A pesquisa contribuiu com indicações importantes para diferentes áreas da educação, em particular do currículo, ao oferecer subsídios para que gestores públicos e práticos da educação possam conhecer e recriar diferentes experiências, reinventadas a partir do legado de Paulo Freire. O projeto se propôs a tornar visível, o invisível, ou seja, permitiu desvelar como os referenciais freireanos, anunciados nas políticas educacionais, vêm penetrando e se concretizando em diferentes territórios, sob diversos ângulos do currículo, da formação de educadores, da gestão educacional e da educação de e adultos, analisando possibilidades e limites da reinvenção do pensamento de Paulo Freire em uma multiplicidade de contextos sociais culturais e políticos.

A afirmação de Apple (2003) acrescenta importante reflexão ao propósito dessa pesquisa. Diz o autor que, mostrar lutas vitoriosas para construir uma educação crítica e democrática em escolas e comunidades reais e, ao tornar públicas essas histórias, a educação crítica parece ser realmente factível, e não apenas uma visão sonhada pelos “teóricos críticos” da educação.

Compreendeu-se, a partir das discussões nos Seminários dessa pesquisa, que a apreensão do legado de Freire vai além do que está escrito em suas obras, fazendo-se presente, também, em práticas e memórias de pessoas que conviveram com esse clássico autor. Portanto, além de apreender e analisar textos e práticas, a inclusão de depoimentos de quem conviveu/trabalhou com Freire, pode acrescentar evidências e nuances que apenas estão na memória daqueles que tiveram a experiência do convívio/parceria com esse autor.

Na vertente metodológica, essa pesquisa buscou inovar, ao propor um desenho em rede, envolvendo quatorze Programas de Pós-Graduação, situados em dez estados brasileiros. Nesse sentido, contribuiu intensamente para a formação de recursos humanos especializados para a academia, em nível de Pós-Graduação. O desenho metodológico dessa investigação caracterizou-se por um trabalho empírico realizado com mestrandos e doutorandos, orientados por professores de Pós-Graduação, integrantes da equipe de pesquisa, que gerou dissertações e teses. Esse trabalho empírico resultou na realização de 25 dissertações e teses vinculadas ao propósito de investigar a materialidade e reinvenção do pensamento freireano.

Nessa arquitetura de pesquisa exercitou-se uma construção de conhecimento em colaboração, uma vez que o trabalho foi desenvolvido com o coletivo de pesquisadores. A metodologia da investigação se fez a “várias mãos”, de modo solidário, rigoroso, participante e colaborativo, tendo o diálogo como princípio ético-político imprescindível para a construção do conhecimento.

Construiu-se, também, uma singular relação ensino-pesquisa, mediatizada por pesquisadores que levaram para os seus espaços de docência, no interior de suas universidades, o processo e os resultados dessa investigação.

Os resultados do trabalho sugeriram novos desafios para a equipe de pesquisa, na direção de aprofundar indicações e compreensões que foram apontadas nos achados desse trabalho, buscando releituras dos achados dessa pesquisa, em uma orientação de meta análise. É inegável a presença de Freire no grande número de dissertações e teses pesquisadas.

No entanto, cabe refinar o olhar, em próximos estudos a respeito, por exemplo, do tipo de presença que tem, Paulo Freire, nesses trabalhos. Fica, também, o desafio do escrutínio a respeito do uso de conceitos que foram selecionados da pedagogia de Freire, para a elaboração das pesquisas selecionadas. Chamou a atenção da equipe de pesquisadores, por exemplo, as diferentes formas de utilização do conceito de diálogo, um dos mais presentes no leque de conceitos mencionados. Ainda, restaram novas perguntas que podem e precisam ser respondidas tais como a contribuição das obras de Freire para os diferentes tipos de trabalho, a interlocução possível com outros autores no espectro da Pedagogia Crítica e a natureza da reinvenção que vem sendo feita das categorias freireanas.

Novos arranjos para essa investigação também foram experimentados e discutidos no âmbito dos Seminários dessa pesquisa. Por exemplo, a iniciativa dos professores do Rio Grande do Sul de tomar como base de registro das dissertações e teses a Universidade e o

Estado, aliando essas análises a ações que já vinham sendo desenvolvidas no Estado, a respeito do pensamento de Freire, pode sugerir um caminho interessante para as próximas linhas de investigação desse projeto.

A avaliação do projeto no III Seminário dessa pesquisa, mostrou que o grupo de pesquisadores tem construído espaços de compartilhamento e de parceria de trabalho, na busca de consolidar, em nível nacional, a Rede Freireana de Pesquisadores, em torno desse projeto que agrega pesquisadores de vários estados e regiões do Brasil.

Essas considerações permitem dizer da originalidade dessa pesquisa, não no sentido do ineditismo, mas da compreensão do inédito como o tratamento que foi dado à temática, bem como à forma de analisar e trabalhar a relação teoria - empiria.

Encerrando esse texto é importante remarcar que Freire segue inspirando reflexões e práticas que concretizam conceitos/categoria em diferentes contextos da realidade brasileira e mostram perspectivas promissoras na direção de uma educação com qualidade social, Demonstrou-se, no conjunto dos estudos, que a obra de Freire pode contribuir, efetivamente, com um pensamento e uma prática progressistas que têm, no horizonte, a humanização e a utopia de uma sociedade mais democrática, justa e solidária.

A esse propósito, assim se manifesta António Nóvoa:

A vida e a obra de Freire estão inscritas no imaginário pedagógico do século XX, constituindo uma referência obrigatória para várias gerações de educadores. [...] As propostas por ele lançadas foram sendo apropriadas por grupos distintos, que as relocalizaram em vários contextos sociais e políticos. [...] A partir de uma concepção educativa própria, que cruza a teoria social, o compromisso moral e a participação política, Paulo Freire é, ele próprio, um patrimônio incontornável da reflexão pedagógica atual. A sua obra funciona com uma espécie de consciência crítica, que nos põe em guarda contra a despolitização do pensamento educativo e da reflexão pedagógica. (1998, p. 185).

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso e avaliação educacional**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

ANTONIUK, Mariana. **Revisitando uma prática de formação à luz de referenciais freireanos: uma experiência em Moçambique-África**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

APPLE, Michael W.; BEANE, James (Orgs.). **Escolas democráticas**. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

ARNHOLDT, Ilka Campos Amaral. **Formação permanente dos educadores no município de Guarulhos/SP na perspectiva freireana**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

BORDA, Orlando Fals. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 42- 62.

BRUNO, Marta Regina. **Tecendo cidadania no território da educação musical**. 2013. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

CAETANO, Camila Arelaro. **A arte na construção de um bairro educador: uma inspiração freireana na cidade de São Paulo**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

CAVATTI, Veronica. **Práticas docentes de educação artística para o desenvolvimento da participação e diálogo: um estudo com os/as educandos/as do Proeja no Instituto Federal do Espírito Santo**. 2013. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

CLAUDIO, Claudemiro Esperança. **Política e práticas formativas em confronto na cidade de São Paulo a partir da gestão Paulo Freire (1989-1992): representação de professores sobre a escola**. 2015. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

CORTELLA, Mário Sérgio. Paulo Freire: um pensamento clássico e atual. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.7, n.3, p. 1-14, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

CUNICO, Edinilson. **Pastoral da criança no Brasil: formação de líderes**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

DEMARTINI, Gabriel Ribeiro. **Articulação entre Paulo Freire e Herbert Marcuse para uma Educação Sexual Humanizadora**. 2015. Dissertação (Mestrado Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2015.

DEORCE, Mariluz Sartori . **Caminhos para uma educação ambiental crítica como centro de forças no currículo do curso técnico em mecânica do IFES/Campus Vitória**. 2013. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

DIAS, Kelly Tavares. **Escola de Tempo Integral de Minas Gerais: uma análise sobre o currículo, ideologia e espaços não escolares**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

FREIRE, Ana Maria Araújo (Org.). **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1975] 1981.

_____. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1991a.

_____. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, [1981] 1991b.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1967] 2010a.

_____. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1979] 2010b.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, [1992] 2011.

_____. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [1968] 1987.

_____. **Professora sim tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Paz e Terra, [1993] 2009.

_____; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. São Paulo: Paz e Terra, [1987] 2008.

FURLAN, Angélica Bellodi Sant'Ana. **Concepção de um Currículo Crítico:** a ética como referência praxiológica. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2015.

GOMES, Carla Garcia de Santana. **Da experiência não autêntica à busca por vivências humanizadoras:** a prática curricular freireana em ciências. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2014.

LEITÃO, Edneide Souza Sá. **A prática docente na perspectiva da humanização em Paulo Freire.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

LIMA, Taíssa Santos de Lima. **Formação de Professores/as:** uma análise da Formação Continuada na perspectiva de Formação Permanente em Paulo Freire. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

MATOS, Lyandra Lareza da Silva. **Educadores populares freireanos:** um olhar para a prática pedagógica. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2015.

MIRA, Levi Nauter de. **Paulo Freire na Aldeia:** a construção de políticas para a educação de jovens e adultos. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. In: PARAISO, Marlucy Alves (Org.). **Antonio Flavio Moreira, pesquisador em currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

NÓVOA, António. Paulo Freire (1921-1997): a “inteireza” de um pedagogo utópico. In: APPLE, Michael W; NÓVOA, António (Orgs.). **Paulo Freire:** política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998. p. 167-186.

OLIVEIRA, Raimundo Nonato Moura. **Práticas curriculares significativas para a educação de jovens e adultos:** uma construção a partir de suas histórias de vida. 2013. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PEREIRA, Ernandes Queiroz. **A semente plantada:** a educação popular e o cultivo do realismo utópico nas áreas de assentamentos rurais. 2013. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PEREIRA, Sara Aparecida. **Educação:** ideologia ou emancipação? Uma análise da Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2015.

RASOPPI, Mônica Alves Feliciano. **Alfabetizando no mundo e para o mundo:** práticas pedagógicas referenciadas na teoria freireana, no município de Guarulhos/SP. 2014.

Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SAUL, Alexandre. **Para mudar a prática da formação continuada de educadores**: uma pesquisa inspirada no referencial teórico – metodológico de Paulo Freire. 2015. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

SANTANA, Erica de Brito. **A autonomia docente no contexto da reforma curricular de cursos de licenciatura da UFPE**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SAUL, Ana Maria.; SILVA, A. F. G da. A matriz de pensamento de Paulo Freire: um crivo de denúncia-anúncio de concepções e práticas curriculares. **Revista e-Curriculum**, v. 12, p. 2064-2080, 2014.

_____. **Relatório técnico da pesquisa o pensamento de Paulo Freire na educação brasileira**: análise de sistemas públicos de ensino a partir de 1990 - período 2010 a 2012. São Paulo: PUC-SP, 2012.

_____. **Relatório da pesquisa Paulo Freire na atualidade**: legado e reinvenção - análise de sistemas de ensino a partir de 1990. São Paulo: PUC-SP, 2016. No prelo.

SCHUGURENSKY, Daniel. **Paulo Freire**. New York: Bloomsbury, [2011] 2014.

SILVA, Patrícia Martins. **A presença freireana no currículo da Escola Plural**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

SOUZA, Edilene Oliveira. **Aprender a ler e a escrever**: uma prática curricular pautada em referenciais freireanos. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

STRECK, Danilo. Ecos de Angicos: temas freireanos e a pedagogia atual. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3 (75), p. 83-101, set./dez. 2014.

_____; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

VIANA, Waldimir Rodrigues. **Teatro do Oprimido**: implicações metodológicas para a Educação de Adultos. 2011. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ZEICHNER, Kenneth M. **La formación del profesorado y la lucha por la justicia social**. Madrid: Morata, 2010.

**Artigo recebido em 15/01/2016.
Aceito para publicação em 25/02/2016.**

ⁱ Foram outorgados, a Paulo Freire, quarenta e um títulos de *Doutor Honoris Causa*.

ⁱⁱ O uso deliberado do adjetivo freireano e suas flexões, assumidos nesse texto e em produções da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, é uma questão de preferência, pela compreensão de que a manutenção da grafia integral do sobrenome do autor destaca com mais vigor a proveniência, a origem das produções, ou seja, o pensamento de Freire. Em alguns redutos acadêmicos significativos seguiu-se, pois, o seguinte critério: à ortografia original do antropônimo, foi acrescentado o sufixo ano, resultando no adjetivo freireano.

ⁱⁱⁱ Integram a equipe de pesquisadores: Ana Maria Saul (PUC-SP) - coordenadora, Antonio Chizzotti (PUC-SP); Antonio Fernando Gouvêa da Silva (UFSCar); Eliete Santiago(UFPE); Lisete Arelaro (USP), Marília Gabriela Menezes (UFPE); Demetrio Delizoicov (UFSC); Marta Maria Castanho Pernambuco (UFRN); Rita de Cássia Porto Cavalcante (UFPB); Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA); Salomão Mufarrej Hage (UFPA); Valter Martins Giovedi (UFES) ; Maria Margarete Sampaio Braga (UECE) e os pós-doutorandos Alexandre Saul Pinto (PUC-SP), Denise Costa Aguiar (PUC-SP). São consultores dessa pesquisa os professores Mário Sergio Cortella (PUC-SP); Carlos Rodrigues Brandão (UNICAMP), Michael Apple (Wisconsin University/EUA) e Licínio Lima (Universidade do Minho/Pt).

^{iv} Paulo Freire assumiu a pasta da Educação, no Município de São Paulo, no período 1989 a 1991. A política educacional por ele proposta foi mantida pelo professor Mario Sergio Cortella, indicado por Freire e pela prefeita, para prosseguir na Secretaria até o final do mandato de Luiza Erundina de Sousa. Por isso, todo o período dessa gestão é conhecido como 'gestão Paulo Freire.

^v Derivado do modelo de investigação dessa pesquisa, a equipe do Rio Grande do Sul, coordenada pelo pesquisador da UNISINOS, realizou a análise de 194 dissertações e teses que tomaram como referência o pensamento de Paulo Freire, a partir das produções de Universidades localizadas nesse estado.

^{vi} O conjunto das análises desses estudos consta do Relatório Técnico da Pesquisa: Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção (SAUL, 2016), encaminhado ao CNPq.

^{vii} A ementa de cada um dos trabalhos empíricos encontra-se no Relatório da Pesquisa (SAUL, 2016).

^{viii} < <http://opensyllabusproject.org/a-syllabus-in-the-news/>> .